

Zeferino Vaz

Perfil: Nascido na capital paulista em 1908, Zeferino Vaz se formou e fez doutorado em medicina, nas áreas de Parasitologia e Doenças Parasitárias, Biologia Geral, Genética e Zoologia Geral pela Universidade de São Paulo (USP). Foi diretor da Faculdade de Medicina Veterinária dessa instituição, Secretário de Estado da Saúde Pública e Assistência Social (1963), diretor fundador da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1951-1964), primeiro presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (1964-1965) e reitor da Universidade de Brasília (1964-1965). Após presidir a comissão organizadora da Unicamp em 1965, assumiu como reitor no ano seguinte, cargo que ocupou até sua aposentadoria em 1978. O período de 12 anos em que esteve à frente da universidade foi considerado como o período de sua instalação. Em sua gestão, Zeferino conduziu a construção do campus Barão Geraldo, em Campinas, e incorporou faculdades de Piracicaba e Limeira. Em 1968, inaugurou o primeiro edifício. Convidou cientistas de instituições brasileiras e internacionais para dar aulas e fazer pesquisas na nascente Universidade. Ao final de sua gestão a Unicamp contava com sete institutos, seis faculdades, dois colégios técnicos e dez unidades de serviço; cursos de graduação, de pós-graduação, de especialização e aperfeiçoamento e de extensão. Após se aposentar, o professor seguiu atuante e ocupou a presidência da Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP (Funcamp) até 1981, quando faleceu, vítima de problemas coronarianos.

Tipo de entrevista: depoimento

Entrevistadores: Roberto de Godoy Marques Filho (Assessor de Imprensa da Unicamp), José Roberto Magalhães Teixeira (Secretário de Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas), Marcus Vinícius Asini Ozores (Presidente do DCE da Unicamp) e Marco Antonio Quintas.

Local e data da entrevista: Unicamp - Gabinete do Reitor, março de 1978

Duração: cerca de 100'

Fitas cassetes: 2

Transcrição: Tânia Abreu

Sumário: As suas ideias para a criação de uma universidade; a relação universidade/município; busca de soluções para os problemas de transporte, água, aproveitamento do lixo, saúde, etc; o elitismo da universidade, o ensino gratuito e os cursos noturnos; o crescimento da universidade; a instalação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; as qualidades individuais de um candidato a reitor; o problema da moradia estudantil; a sucessão da reitoria.